



embarcadero conference



embarcadero conference

FireDAC - melhores práticas, dicas e truques

Alan Glei

// Alan Glei



- Tecnólogo em Banco de Dados
- Pós-Graduação em Gerencia de Projetos de TI
- Certificado Delphi
- Embarcadero MVP
- CEO da Consulte Sistemas



embarcadero
MVP

// Agenda

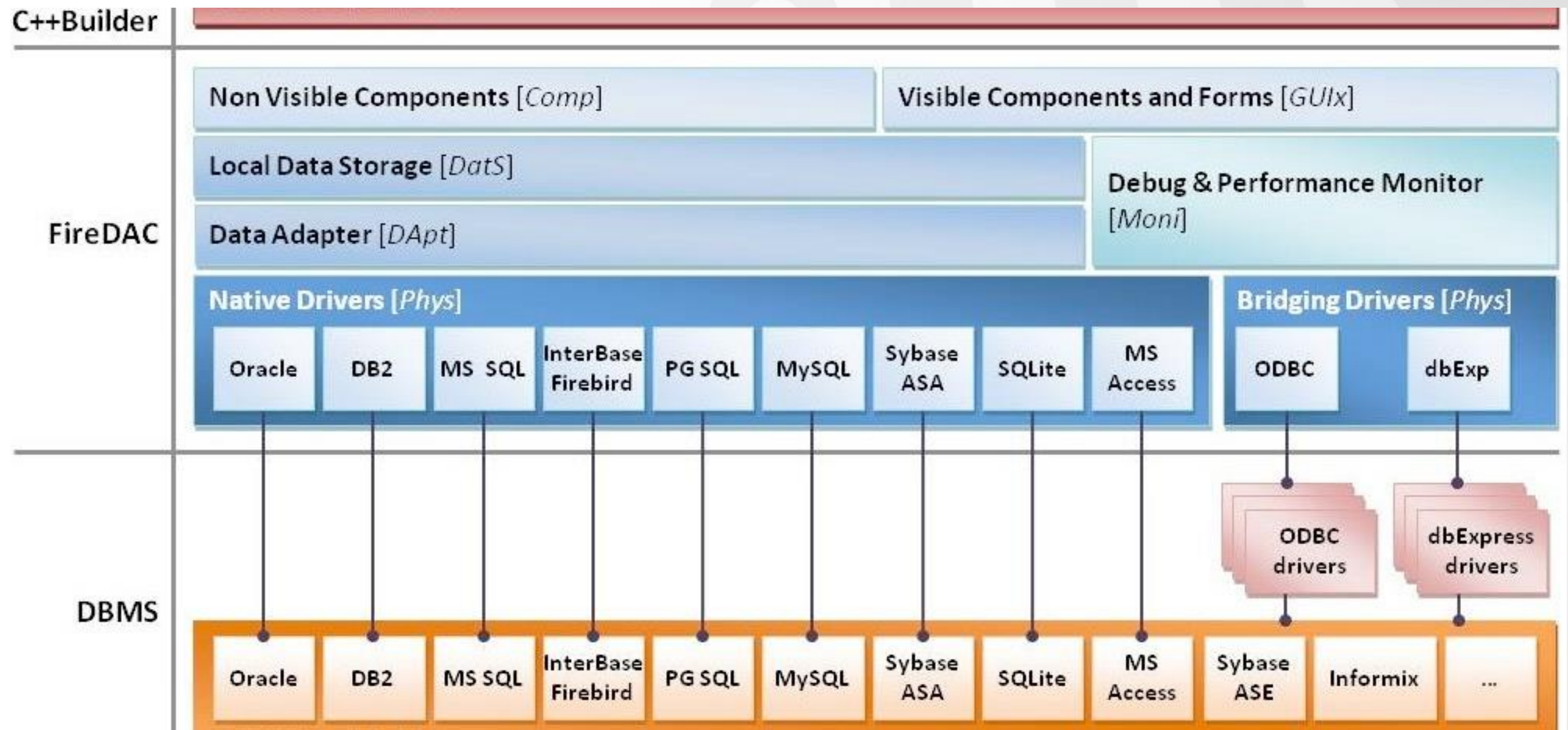
- Visão geral
- Conexão
- DataSets
- Controle de Transações
- Tratamento de Exceções
- Desempenho
- Portabilidade



// Visão Geral



- Framework de acesso a dados
- Cross-Platform
- Cross-DataBase
- Segue o padrão das classes TDataSet
- Alto desempenho
- API unificada
- Fácil distribuição



- Execução de comandos SQL
- Tracing e Monitoring
- Metadata
- Opções
 - Format Options
 - Fetch Options
 - Update Options
 - Resource Options

- FDTable; FDQuery; FDUpdateSQL; FDStoredProc; FDMemTable
- Ordenação
- Aggregates
- Macros

// Controle de Transações

- ACID (**A**tomicidade, **C**onsistencia, **I**solamento e **D**urabilidade)
- Por padrão o FireDAC utiliza o modo auto-commit
- Iniciar o mais tarde possível e finalizar o mais cedo possível

// Tratamento Exceções

- API unificada
- EFDEException / EFDDDBEngineException
- Componente FDGUIxErrorDialog



// Desempenho



- O FireDAC possui mecanismos para reduzir o tráfego de rede e a carga de trabalho do SGDB
 - Command Batches
 - Array DML
 - Asynchronous Commands

- Abstrair as diferenças entre os SGDB's
 - Data Type Unification
 - SQL Dialect Abstraction
 - Local SQL



alan@alanglei.com.br



alan.glei.5



@AlanGlei

embarcadero
conference

// obrigado



embarcadero conference